

Sá e Guarabyra - Primeira canção da estrada / Pó da estrada

Tom: A
Intro: D A

Apesar das minhas roupas rasgadas
E acredito que vá conseguir
Uma carona que me leve pelo menos à cidade mais próxima
Onde ninguém vai me olhar de frente
Quando eu tocar na minha guitarra as canções que eu conheço
Eu tinha apenas dezessete anos
No dia em que saí de casa
E não fazem mais de quatro semanas que eu estou na estrada
Mas encontrei tantas pessoas tristes desaprendendo como conversar
Que parece que eu estou carregando os pecados do mundo
Que parece que eu estou carregando os pecados do mundo
Que parece que eu estou carregando os pecados do mundo

0 pó da estrada brilha nos meus olhos
Como a distância matando as palavras
Na minha boca sempre a mesma sede
0 pó da estrada, ah, oh
0 pó da estrada gruda nos meus olhos
Como as distâncias mudam as palavras
Na minha boca sempre o mesmo assunto
0 pó da estrada
Eu conheci um velho vagabundo
Que andava por aí sem querer parar
Quando parava ele dizia a todos
Que o seu coração ainda rolava pelo mundo
E o pó da estrada fica em minha roupa
0 cheiro forte da poeira levantada
Levando a gente sempre mais a frente
ieee Nada mais urgente que o pó da estrada, que o pó da estrada

Acordes

